

DR. MAFFEI E HOMEOPATIA: UM EXAME DAS RELAÇÕES DOS PRINCÍPIOS MÉDICOS GERAIS DO DOUTOR WALTER EDGARD MAFFEI COM OS PRINCÍPIOS HOMEOPÁTICOS

DR. MAFFEI AND HOMEOPATHY: AN EXAMINATION OF THE RELATIONSHIPS BETWEEN DOCTOR WALTER EDGARD MAFFEI'S GENERAL MEDICAL PRINCIPLES AND HOMEOPATHIC PRINCIPLES

IARA LÚCIA DO CARMO PANETO¹

Descritores:

Homeopatia, Ciências Médicas, Teoria Homeopática

¹ Médica Homeopata
e-mail: iarapaneto@alumni.usp.br

INTRODUÇÃO

“A Medicina é considerada uma arte e uma ciência ao mesmo tempo: a arte médica consiste no exame do doente para a verificação do mal que o aflige e a aplicação dos remédios adequados a fim de curá-lo ou aliviá-lo; a ciência médica, aproveita-se dos fatos observados e catalogados pelo médico e investiga os meios de esclarecê-los e de interpretá-los a fim de tornar mais segura e eficiente a aplicação dos métodos na arte médica”¹.

Dr. Walter Edgard Maffei, médico patologista, inicia o volume I da sua obra “Os Fundamentos da Medicina”, em abril de 1.967 com a definição abrangente e sábia, descrita acima.

“Se o médico compreende nitidamente o que deve ser curado nas doenças, isto é, em cada caso individualmente (reconhecimento da doença, indicação) e compreende o elemento curativo dos medicamentos, isto é, em cada medicamento em particular (conhecimento das forças medicamentosas), sabendo, segundo fundamentos nítidos, adequá-lo ao que ele, sem sombra de dúvidas, detectou de patológico no doente, tendo em vista o restabelecimento e objetivando, tanto a adequação do medicamento no caso, segundo seu modo de ação (escolha do meio de cura, Indicat), como também a adequação relativa ao preparo exato e à exata quantidade dos mesmos (dose certa) e ao tempo apropriado de repetição da dose; se ele conheceu, enfim, os obstáculos ao restabelecimento em cada caso e sabe como afastá-los, de modo que a cura seja duradoura, saberá então, agir racional e profundamente e será um legítimo artista da cura”².

O texto acima é o parágrafo 3 do *Organon da arte de curar*, livro do pai da Homeopatia, Samuel Hahnemann.

Dr. Maffei e Hahnemann, em seus pensamentos descritos acima, se referem à Medicina como Arte e Ciência, buscando formas de auxiliar cada paciente individualmente e em sua totalidade.

A formação em Homeopatia se inicia com bases históricas e filosóficas, sendo que na obra “Os Fundamentos da Medicina”, o Dr. Maffei fez o mesmo. Sob este aspecto, há várias questões interessantes em comum, podendo se destacar o *Vitalismo*, definido por Nassif como: *“... a doutrina que afirma a necessidade de um princípio irreduzível ao domínio físico-químico para explicar os fenômenos vitais”³*. Nogueira⁴ relacionou as ideias do Dr. Maffei com as de Hahnemann.

Outro estudo⁵ sobre a vida e a obra do Dr. Maffei foi apresentado no XXI Congresso Brasileiro de Homeopatia, um ano após sua morte, o qual foi um apoloquista da Homeopatia.

O livro “Doutrina Médica Homeopática”⁶ de 1986 do Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo “Benoît Mure” se refere ao Dr. Maffei em capítulos e conteúdos, assim como reproduziu, com autorização do mesmo, cerca de um terço da obra “Os Fundamentos da Medicina”.

O presente artigo visa analisar, sob uma ótica mais voltada à Clínica Médica, a comparação dos princípios médicos gerais do Dr. Maffei com os princípios homeopáticos, utilizando como base a monografia⁷ apresentada à Associação Paulista de Homeopatia (APH), juntamente com a colega Maria Cássia Sant'ana, sob a orientação do Prof. Dr. Paulo Rosenbaum, no ano de 2000, acrescido da observação clínica e prática, desenvolvidas ao longo do anos, nas quais, a cada paciente e portanto, a cada caso atendido se faz presente o Dr. Maffei.

JUSTIFICATIVA

O tema apresenta relevância por abranger a Medicina, as bases para seu estudo e compreensão, contribuindo para o melhor entendimento dos pacientes e seus processos de doenças.

Dr. Maffei foi um patologista que deixou um legado impressionante em vários sentidos. Em suas obras escritas ricas em conhecimentos e em seus alunos, os quais, repassam os ensinamentos. Infelizmente não tive a oportunidade de conhecer este mestre pessoalmente, porém, muito ele contribui para a minha formação clínica e homeopática, desta forma, acredito que a análise dos princípios médicos do Dr. Maffei com os princípios homeopáticos possa contribuir para que o conhecimento por ele deixado se perpetue ainda mais.

O assunto Hereditariedade, considerado muito importante pelo Dr. Maffei, é básico para o entendimento das patologias, foi abordado por ele de forma objetiva e completa em sua obra "Os Fundamentos da Medicina", sendo que a análise desta questão também é muito pertinente.

OBJETIVOS GERAIS

Analisar os pontos em comum entre os princípios médicos gerais do Dr. Walter Edgard Maffei e os utilizados no ensino homeopático da instituição Associação Paulista de Homeopatia.

Fazer um texto elucidando estes princípios homeopáticos e os do Dr. Maffei.

Divulgar estes dados para que todos os profissionais da saúde tenham conhecimento dos mesmos e assim beneficiar ainda mais pessoas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Responder a alguns questionamentos relacionados ao tema:

1. Por que um médico patologista, não homeopata, influenciou, em vida, e ainda influencia o ensino médico homeopático, através de seus ensinamentos?

2. Por que o Dr. Maffei influenciou tanto no modo de ver a Medicina em seus alunos?
2. Por que a obra "Os Fundamentos da Medicina" do Dr. Maffei é básica para se estudar assuntos relacionados à Hereditariedade?
4. Estudar a visão do Dr. Maffei em relação aos conceitos de "supressão", "órgão de choque" e "terreno".

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho é uma pesquisa descritiva com revisão bibliográfica comparativa.

O material base foi a monografia "Um exame das relações dos princípios médicos gerais do Dr. Walter Edgard Maffei com os princípios homeopáticos" apresentada à Associação Paulista de Homeopatia como quesito parcial à conclusão do curso de especialização em Homeopatia, revisitando e estudando a obra "Os Fundamentos da Medicina" 1a. edição – 3 volumes; Compêndio de Homeopatia – 3 volumes; apostilas e anotações de aulas do Curso de Especialização em Homeopatia da Associação Paulista de Homeopatia, ministrados nos anos de 1998, 1999 e 2000; "Organon da arte de curar" de Samuel Hahnemann; Miasmas – Saúde e Enfermidade na Prática Clínica Homeopática do Dr. Paulo Rosenbaum; Lições de Filosofia Homeopática de Kent; artigos sobre Dr. Maffei; "Doutrina Médica Homeopática" do Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo "Benoit Mure". Realizada a leitura de trechos, com atenção maior aos anteriormente grifados para a execução da monografia. Feito um projeto das ideias já comparadas com as atuais somando a vivência clínica. Esquematização da redação. Redação. Revisão. Redação final.

DESENVOLVIMENTO

Um pouco da história do Dr. Maffei

Walter Edgard Maffei nasceu em 15 de janeiro de 1905, na cidade de Itú e faleceu em 10 de setembro de 1991. Foi casado por 60 anos com a senhora Mariana Maffei, com a qual teve quatro filhos.

Viveu na cidade de São Paulo desde seus tempos de Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde formou-se no ano de 1930 e foi assistente da cadeira de Patologia até 1944.

Estagiou em 1938 e 1939 no laboratório de Patologia do Hospital Hospício da cidade de Bicetre na França, onde foi nomeado chefe de laboratório.

De 1947 a 1987, aproximadamente, foi patologista do Hospital de Juqueri, no Estado de São Paulo, onde chegou a ser diretor nomeado pelo então governador Jânio Quadros. Organizou nesta instituição um museu com milhares de peças colhidas no próprio hospital.

O serviço de Anatomia Patológica da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo foi organizado por este chefe do serviço, desde 1952 até se aposentar no final da década de 70. Depois da aposentadoria permaneceu realizando autópsias e ministrando aulas na Faculdade de Medicina até 1990.

Foi professor titular de Anatomia Patológica Geral na Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em Sorocaba, de 1950 a 1990.

No meio homeopático ministrou várias aulas inclusive na Associação Paulista de Homeopatia.

Segundo relatos de seus ex-alunos e colegas contemporâneos, ele era esguio, olhar vivo, único, crítico, autocrítico, genioso, possuidor de uma genialidade transbordante, de espírito polêmico, exigente, disponível, defensor firme de seus princípios médicos. Possuía cultura geral abrangente, sendo este o assunto que preferia conversar em reuniões fora do meio acadêmico^{8,9,10,11}.

Visão geral da Medicina segundo Dr. Maffei e a Homeopatia

A Medicina para o Dr. Maffei sempre será uma ciência estritamente de observação. A Homeopatia baseia-se na observação e experimentação, fundamentada em 4 pilares: 1 – lei dos semelhantes; 2 – experimentação no homem são; 3 – medicamento único e 4 – doses mínimas. Quanto à experimentação no homem são, o estudo das patogenesias evidência a suscetibilidade individual de cada experimentador, de forma que com a mesma substância encontra-se sintomas diferentes em diferentes experimentadores. Ainda com relação à experimentação, Dr. Maffei escreveu sobre a relatividade da experimentação, para estudo de patologias humanas, em animais.

O médico homeopata deve ser um observador livre de preconceitos, pois assim pode analisar a história do paciente de maneira mais fidedigna e encontrar o melhor caminho para auxiliá-lo. Esta questão também foi abordada pelo Dr. Maffei que se referiu à Medicina em seus princípios ser vista *“como ela é e não como ela é imaginada”*¹.

Dr. Maffei foi um defensor do generalista, da importância do médico saber Clínica, conhecer os diagnósticos clínicos e a evolução do caso. Segundo ele, a especialização só se justifica na parte técnica, sendo necessário primeiro ter o conhecimento geral. Apesar de a Homeopatia ser uma especialidade médica, apresenta esta visão geral da Medicina, e de acordo com seus princípios, não é possível exercê-la sem analisar o paciente globalmente. Assim, não se pode dizer que há um órgão para curar e sim um indivíduo que, entre outras coisas, pode estar com um órgão alterado.

Dr. Maffei ressaltou a importância da anamnese, assim como ocorre na consulta homeopática, e que o

médico deve ser um bom propedeuta, analisando o conjunto, a anamnese e os dados semiológicos.

O sintoma biopatográfico, que muitas vezes o paciente relata nas consultas homeopáticas, seria um marco na história da doença do indivíduo, como Rosenbaum citou: *“Um indivíduo que vive uma tragédia pessoal em certa fase da vida pode ter aquela tragédia como marco psíquico dentro da dinâmica de sua enfermidade, e veríamos hoje este evento classificado como um sintoma biopatográfico”*¹². O Dr. Maffei salientou a importância de entender as causas e como as alterações ocorrem resultando nas doenças. Pode-se pensar nas causas de forma global resultando nas doenças e reforçando a necessidade da boa anamnese para tal conhecimento.

Com relação ao papel dos agentes vivos na Patologia, o Dr. Maffei considerava um exagero vê-los como causa única de doenças, pois ressaltou a importância do “terreno” próprio, o que a Homeopatia valoriza totalmente, direcionando o tratamento para o indivíduo. Associado a esta questão, nos casos de tratamento pelo gênio epidêmico, o qual, Dias Paulo conceituou como sendo *“o conjunto sintomático mais frequente, contando no decurso de uma epidemia”*³, se valoriza a sintomatologia do paciente.

Nosologia Geral segundo Dr. Maffei e a Homeopatia

Dr. Maffei, apresentou algumas definições que poderiam ser comparadas com as estudadas no Curso de Especialização em Homeopatia da APH. Algumas delas são polêmicas, mas ele soube ser abrangente.

Saúde: *“consiste na harmonia do indivíduo consigo mesmo e com o ambiente, que se traduz pelo bom aspecto não só morfológico como também das suas manifestações sociais. Saúde é um estado subjetivo que só o próprio indivíduo a pode exprimir, manifestada pelo apetite, isto é, prazer em comer, disposição ao trabalho físico e intelectual, às diversões, enfim às relações humanas”*¹.

Este conceito de saúde do Dr. Maffei engloba a visão da Homeopatia sobre a autopercepção, baseando-se nas queixas dos pacientes, tanto no plano físico quanto psíquico, ou seja, valorizando a sintomatologia individual e as alterações das estruturas internas.

Segundo o Dr. Maffei, os estados de saúde e doença: *“são nítidos quando mais ou menos acentuados, mas a passagem de um a outro é insensível, de tal modo que, frequentemente vemos indivíduos com aspecto de saúde e, no entanto, estão doentes, pelo menos na sua imaginação e isto já traduz um estado patológico”*¹. Na consulta homeopática valoriza-se as sensações, expressões e sentimentos dos pacientes, o que favorece a percepção do estado do paciente e a busca pela melhor forma de auxiliá-lo.

Dr. Maffei esclareceu algumas definições de termos, que segundo ele, os médicos empregam arbitra-

riamente: moléstia, enfermidade, afecção, lesão e doença.

- “*Moléstia é o complexo de alterações funcionais e morfológicas de caráter evolutivo*”¹.
- “*Enfermidade [...] é a alteração de uma função*”¹.
- “*Afecção é a alteração de um órgão*”¹.
- “*Lesão é a alteração de uma estrutura anatômica*”¹.

Doença é: “*qualquer alteração da normalidade aparente em que vivemos, podendo ser mais ou menos grave, como por exemplo, o estado de coma ou, então, uma dor de doente*”¹. No Compêndio de Homeopatia, Douglas escreveu que “*a doença (e enfermidade) não apresentam uma situação antagônica de saúde, mas uma condição em que o organismo, através de diferentes mecanismos, procura manter sua integridade e equilíbrio no ecossistema em que está imerso*”³. Uma visão, nem sempre, negativa da doença, pois, pode ser uma resposta adaptativa do organismo.

As doenças podem ser classificadas em locais ou gerais, segundo o Dr. Maffei, porém ressaltou que “*as doenças locais o são aparentemente, pois, frequentemente há repercussão sobre o organismo ou, então, trata-se apenas da localização predominante das lesões de uma moléstia geral*”¹. Ao compararmos com a Homeopatia vemos mais uma vez a questão do indivíduo doente e o não focar no órgão afetado, sempre generalizando ao invés de separar em partes o organismo, não sendo recomendado fragmentar quando estamos falando de um ser humano.

Quanto à duração, as moléstias podem ser agudas e crônicas, segundo Dr. Maffei e para a Homeopatia. Apresentam semelhanças, principalmente com relação à doença aguda, conforme as descrições do mestre Hahnemann no parágrafo 72 do “Organon”. Em relação às doenças crônicas, as definições também se assemelham, porém deve-se refletir sobre algumas questões levantadas por cada mestre. O Dr. Maffei diferencia a alteração da função orgânica permanente em afecção ou enfermidade e não a considera doença crônica, podendo-se fazer um paralelo com a questão de se considerar um estado com um novo equilíbrio do indivíduo, conforme propôs o Dr. Masi Elizalde, no décimo terceiro prognóstico clínico dinâmico³. Hahnemann, ao definir doenças crônicas, engloba a questão da alteração não superada podendo ocorrer a destruição final do organismo, acrescentando a citação do miasma crônico como causa das doenças crônicas, o que o diferencia do Dr. Maffei que não usa o termo miasma, mas em “Os Fundamentos da Medicina” reforça a questão da causa única da alteração do indivíduo quando diz: “*as moléstias são constituídas por um conjunto de sintomas, [...], mas sempre em relação com a mesma e única causa*”¹.

Quanto à natureza das doenças, Dr. Maffei referiu a dificuldade para classificá-las por não serem realmente separadas em sua natureza, porém as considerou em congênicas, adquiridas, hereditárias e neoplas-

ias. Lançou o termo “*momentos etiológicos*” que seriam representados pela hereditariedade, constituição, predisposição e o estado de nutrição (metabolismo) e ainda, se referiu ao “terreno”, para explicar as doenças que o indivíduo possa adquirir no decorrer de sua vida dependendo do que ocorre, o que é valorizado na Homeopatia.

“Os Fundamentos da Medicina” e a Homeopatia

Em “Os Fundamentos da Medicina” o Dr. Maffei demonstra o quanto ele era lógico e convicto de seus princípios médicos gerais, sendo a leitura agradável e a compressão fácil. Assim como o Dr. Maffei, seguiu-se a sequência e divisões da obra citada, para a realização das comparações com os princípios homeopáticos, ressaltando que as ideias formam um conjunto e se imbricam no contexto geral.

As Bases Endógenas das Doenças

Hereditariedade

O Dr. Maffei considerou fundamental a questão da hereditariedade, que permeia toda a sua obra, por julgar o patrimônio genético do indivíduo fundamental para o processo biológico, portanto, patológico do indivíduo. Na Homeopatia, o foco é o indivíduo como único assim como a sua carga genética.

Dr. Maffei ainda afirmou “[...] a Patologia começa e termina nos cromossomos; o médico, portanto, tem apenas a função de auxiliar a homeostasia”¹.

Quanto à influência do ambiente sobre as manifestações hereditárias, o Dr. Maffei definiu a *peristásia* como o conjunto das influências sobre o fenótipo que não provém dos genes. O genótipo por sua vez, teria mecanismos de adaptação e compensação aos agentes externos, por meio da homeostasia e da autorregulação. Conclui-se assim que, as doenças podem se manifestar em um indivíduo geneticamente patológico no momento em que o ambiente favorecer, sendo que a reação do indivíduo a qualquer agressão é determinada pela hereditariedade. Em Homeopatia, refere-se a estas agressões pelo nome de “*Noxas*”, que é definida como “*todo fator necessário, mas não suficiente, para produzir uma enfermidade. Daí a equação: E = N x S (enfermidade é igual a noxa x susceptibilidade)*”³. A susceptibilidade individual estaria relacionada diretamente à carga genética do indivíduo.

A patologia foi sintetizada pelo Dr. Maffei na equação: Genótipo + Peristásia = Doença.

Constituição

Constituição seria o conjunto dos caracteres anatómicos e funcionais de um indivíduo, determinados

pela hereditariedade, sendo a manifestação fenotípica do genótipo individual. As definições de Constituição do Dr. Maffei¹ e do Curso de Especialização em Homeopatia da APH, segundo as aulas e apostilas do Dr. Franco¹³ em outubro de 1999, apresentam um perfeito alinhamento de ideias.

Dr. Maffei considerou três elementos fundamentais na avaliação da constituição: o hábito; a morfologia dos órgãos internos e sua capacidade funcional. O hábito seria a forma externa do corpo constando da estatura, relações recíprocas das suas diversas partes e aspecto de pele e acessórios, segundo o Dr. Maffei. Pode-se relacionar o hábito com os tipos constitucionais, estudados em Homeopatia, como recurso auxiliar na busca do melhor medicamento para cada paciente. Dr. Franco¹³, apresentou em aula, segundo classificação de Zissu, os tipos constitucionais baseados na fisiologia dos minerais: fosfórico, sulfúrico, carbônico e fluórico.

O termo *temperamento* para o Dr. Maffei foi definido como sendo *“as qualidades predominantes da reação do sistema nervoso e do tônus afetivo”*¹ e que se relaciona aos temperamentos considerados na Homeopatia, segundo a classificação feita por Galeno (século II), relacionando com a água, fogo, ar e terra, respectivamente os temperamentos linfático, bilioso, sanguíneo e atrabiliar.

Há várias terminologias relacionadas à Constituição, mas segundo o Dr. Maffei *“a importância do conhecimento da constituição corporal reside na tendência mórbida de cada um”*¹, levando à questão do “terreno”, considerando a importância da hereditariedade, onde os fatores modificadores e o ambiente poderão atuar e causar determinada doença e não apenas a valorização de um agente etiológico, onde cada caso é individual.

Diáteses são *“as variações das constituições patológicas, caracterizadas por condições hereditárias do organismo, em virtude das quais, mais cedo ou mais tarde, sem causa aparente, manifesta-se determinada moléstia que se repete constantemente”*¹. Esta definição do Dr. Maffei pode estar inclusa nos “Miasmas”, segundo estudo de Nogueira⁴, o qual comprou diátese e o miasma psora conceituado por Hahnemann.

O “órgão de choque” para o Dr. Maffei seria aquele que primeiro manifestaria alterações quando o indivíduo sofresse qualquer tipo de agressão, por ser o órgão constitucionalmente mais sensível e ainda apresentou exemplos de casos em que estes órgãos aparentemente “problemáticos” foram extirpados ou sofreram ação medicamentosa e o indivíduo passou a ter manifestações em outros órgãos. Em Homeopatia relaciona-se esta questão com a chamada *Supressão*, termo usado também pelo Dr. Maffei que a considerava um mecanismo feito pelo organismo.

Segundo o Dr. Maffei na constituição individual estão incluídas três propriedades do genótipo: a predisposição, a refratariedade e o metabolismo.

Predisposição

*“A predisposição, consiste na vulnerabilidade do organismo em geral ou de qualquer de suas partes a adquirir determinadas moléstias. Este estado é hereditário fazendo parte do genótipo e, portanto, está incluído na constituição do indivíduo”*¹ esta definição do Dr. Maffei foi utilizada pelo Dr. Paulo Rosenbaum ao escrever sobre este tema no Compêndio de Homeopatia, e acrescenta que a predisposição *“é a tendência a estar disposto com antecedência, vocação, tendência, pendor, inclinação”*³ e diferencia da suscetibilidade, onde pelo dicionário etimológico, *“susceptível é o passível de receber impressões, modificações, ou qualidade, o que se ofende com facilidade”*³.

Dr. Maffei referiu em “Os Fundamentos da Medicina” que a predisposição pode manifestar-se em qualquer época da vida e relacionou *“ao modo de incidência da predisposição individual que a sintomatologia, as lesões anatômicas, a evolução e o êxito das moléstias variam de um caso a outro”*¹. Em Homeopatia, estas afirmações só reforçam o individual com relação às doenças.

Refratariedade

Refratariedade, para o Dr. Maffei, *“consiste na insensibilidade às ações patogênicas de certos agentes mórbidos químicos, físicos, bioquímicos e biológicos e por isso, o indivíduo é incapaz de contrair determinadas moléstias; é portanto, o contrário da predisposição, sendo também denominada imunidade natural”*¹. Ela também é parte da constituição, portanto de caráter hereditário que pode ser homozigoto ou heterozigoto. Da combinação da predisposição e refratariedade resultam os diversos modelos de evolução das moléstias. Mais uma vez reforça-se a ideia de que a doença ocorre dependendo de quem e de como é o indivíduo.

Metabolismo

Metabolismo *“consiste no complexo dos processos bioquímicos por meio dos quais os seres vivos transformam determinadas substâncias obtidas do mundo exterior a fim de produzir energia e manter a estrutura das células do seu organismo. Por isso, [...] o metabolismo representa, pois, a própria razão da existência dos seres vivos”*¹. Dr. Maffei demonstra a importância do metabolismo, o qual é constitucional, portanto hereditário e apresenta a influência de agentes externos que seriam os alimentos.

Com relação aos alimentos, em Homeopatia, segundo os grandes mestres, Hahnemann e Kent, o médico tem o dever de orientar os pacientes quanto à alimentação, assim como pensava o Dr. Maffei.

Outro ponto, relacionado aos alimentos, fome, apetite e saciedade, ressaltado pelo Dr. Maffei foi o de que o indivíduo tem vontade daquilo que o organismo necessita. Paralelamente, na Matéria Médica

Homeopática, se inclui os desejos e aversões alimentares, considerados no estudo do caso de cada paciente.

O Sistema Retículo Endotelial (SRE) é o agente que faz a intermediação do metabolismo e está disperso por todo o organismo, descrito pelo Dr. Maffei como sendo *“uma estrutura embrionária, compreende-se que as alterações do metabolismo sejam de natureza constitucional e, portanto, hereditárias, podendo ser influenciadas mais ou menos pelos fatores modificadores e pela peristásia”*¹. O termo “energia vital” foi utilizado pelo Dr. Maffei para se referir a uma espécie de energia intermediária, que ficaria entre a energia potencial do alimento ou substrato e o calor final, que é eliminado, sendo de certa forma relacionada ao Sistema Retículo Endotelial. Esta “energia vital” pode, supostamente, ser relacionada à “Energia Vital” em que a Homeopatia se baseia, a qual integra a íntima constituição da matéria, tendo a propriedade de preservação e consumação da vida, autocrática, onipotente, automática, não inteligente. O corpo material está em harmonia se a energia vital está em ordem, sendo portanto, o que mantém em ordem os constituintes materiais do organismo vivente.

As Bases Anátomo Patológicas das Doenças

Dr. Maffei descreve o substrato anátomo patológico das doenças de forma global, abrangente, explicando os mecanismos defensivos geneticamente determinados no indivíduo, capacitando-o a agir contra os diversos agentes ambientais, ressaltando que o conjunto de sintomas apresentados seriam a exteriorização desse processo defensivo já existente e apenas exaltado pelo momento patológico. A Homeopatia atenta-se ao peculiar do indivíduo, sem deixar de observar a moléstia, para encontrar o melhor medicamento homeopático. Ainda com relação aos mecanismos defensivos humorais do organismo podemos relacionar ao que Kent diz na lição XI *“que o médico experiente, pode prestar atenção aos sinais e sintomas antes que as alterações mórbidas tenham aparecido”*¹⁴.

A análise dos quadros patológicos descritos pelo Dr. Maffei possibilita inúmeras comparações com os princípios homeopáticos.

As Bases Etiológicas das Doenças

Ao se tratar das causas das doenças, Dr. Maffei ressalta que *“... a etiologia deve ser entendida como uma constelação de causas e não como sendo uma só a responsável pela moléstia: essas causas, constituem os momentos etiológicos”*¹, sempre relacionando com os caracteres genotípicos, o que constituiria a predisposição, no caso de favorecer o agente mórbido, o

grau máximo seria a idiossincrasia e a refratariedade, a oposição a este agente.

Como exemplo de causas externas ou exógenas, citadas pelo Dr. Maffei, em agentes físicos como fator etiológico, as alterações meteorológicas, barométricas ou de horários podem afetar grande número de indivíduos. Nos estudos da Matéria Médica Homeopática, descreve-se as “melhoras” e as “agravações” relacionadas a estas alterações referidas.

No capítulo sobre microrganismos, do volume III, da obra “Os Fundamentos da Medicina”, Dr. Maffei falou sobre a febre: *“A febre, porém, constitui a reação dos mecanismos defensivos do organismo ao agente mórbido”*¹ e acrescentou que dentro de um parâmetro até 40°. C, ela não deve ser abolida. Este é um assunto desafiador para os Homeopatas, os quais concordam com o Dr. Maffei, porém encontram resistência dos pacientes e da sociedade em geral.

Nos Repertórios Homeopáticos encontra-se o capítulo “Febre”, fazendo parte do estudo das Matérias Médicas, demonstrando a importância desta questão.

CONCLUSÃO

O exame das relações dos princípios médicos gerais do Dr. Walter Edgard Maffei com os princípios homeopáticos revelou que as numerosas semelhanças se devem à mesma base histórica e filosófica.

Pode-se dizer que há um elo histórico entre o Dr. Maffei e Hahnemann que seria a visão hipocrática, onde a Medicina é baseada na observação e experimentação, e é vista como ela é e não como ela é supostamente imaginada, conforme ressaltou o Dr. Maffei.

Dr. Walter Edgard Maffei foi um médico que soube ver, estudar e compreender o ser humano como um todo, sendo de fundamental importância a Hereditariedade que determina a Constituição, a Predisposição e a Refratariedade individuais, de maneira tal que a relação com o meio, sob o efeito dos fatores modificadores da hereditariedade formam um ângulo de visão para a compreensão dos doentes e das doenças. O médico só poderá exercer a sua função se tiver claro em sua mente esta questão, pois poderá pensar sobre o “terreno” para compreender que o indivíduo terá a doença que pode ter e não a que quer ter.

A Homeopatia compartilha com o Dr. Maffei a questão da individualidade do paciente, como um ser único e apresentando uma totalidade indivisível.

Como Patologista, Dr. Maffei em nenhum momento fez discussões a respeito da terapêutica homeopática em si, referiu que, se o médico for antes de tudo um generalista saberá encontrar a melhor forma de auxiliar seus pacientes.

Incluiu ainda a questão polêmica da “Supressão” com que os homeopatas tanto se preocupam, ressaltando que este mecanismo seria feito pelo próprio organismo.

O conhecimento do “órgão de choque” do paciente deve ser observado e compreendido, principalmente se o tratamento médico interferir neste “órgão alvo”.

O presente estudo visou a comparação dos princípios gerais, porém há a possibilidade de estudos mais detalhados dentro deste material como, por exemplo, observar estes princípios gerais em cada grupo de Patologias, as quais, o Dr. Maffei contrariando fez a divisão para fins didáticos, pois ressaltou que todos os itens se imbricam, como o todo de cada indivíduo.

RESUMO

O Dr. Walter Edgard Maffei (1905-1991), médico patologista, apresenta grande impacto na formação médica geral e homeopática. Este trabalho objetivou o estudo das relações dos princípios médicos gerais do Dr. Maffei com os princípios homeopáticos por pesquisa descritiva com revisão bibliográfica utilizando como base a monografia apresentada à Associação Paulista de Homeopatia em 2000, sobre este tema, revendo as referências, com atenção especial à obra do Dr. Maffei: “Os Fundamentos da Medicina”, e as análises comparativas acrescidas da vivência clínica e prática ao longo dos anos. Verificou-se que as semelhanças ocorrem porque os princípios são concordantes em suas bases, como a visão hipocrática, onde a Medicina é baseada na observação e experimentação. Destacou-se a importância do médico generalista, compartilhada pelo Dr. Maffei e pelos ensinamentos homeopáticos, para a compreensão do indivíduo na sua totalidade. A Hereditariedade ganhou destaque, sendo básica para a compreensão da individualidade de cada paciente em seu processo de saúde e doença.

ABSTRACT

The Doctor Walter Edgard Maffei (1905-1991), pathologist, had a great impact on general and homeopathic medical education. This work aimed to study the relationships between the general medical principles of Dr. Maffei with homeopathic principles by descriptive research with bibliographic review using as a basis the monograph presented to the Associação Paulista de Homeopatia in 2000, on this topic, reviewing references, with special attention to the work of Dr. Maffei: “The Funda-

mentals of Medicine”, and adding comparative analyzes of clinical and practical experience over the years. It was found that the similarities occur because the principles are consistent in their bases, such as the Hippocratic view, where Medicine is based on observation and experimentation. The importance of the general practitioner was highlighted, shared by Dr. Maffei and for the homeopathic teachings, for the understanding of the individual in its totality. Heredity gained prominence, being basic for understanding the individuality of each patient in their health and disease process.

REFERÊNCIAS

1. Maffei WE. Os Fundamentos da Medicina. 1ª. ed. São Paulo: Fundo Editorial Prociencx; 1967-1968 e 1974. 3 vol.
2. Hahnemann S. Organon da arte de curar. 6ª.ed. Villela EM, Soares IC, translators. São Paulo: Robe Editorial; 1996. 248 p.
3. Nassif MRG et al. Compêndio de Homeopatia. 2ª. ed. São Paulo: Robe Editorial; 1995-1997. 3 vol.
4. Nogueira GWG. As doenças crônicas segundo Hahnemann. Revista de Homeopatia. 1989 Dec; 54(4): p. 125-28.
5. Barnabé VD, Mollo AS, Nogueira GWG. Walter Edgard Maffei: vida e obra. In: Associação Médica Homeopática Brasileira. Anais do XXI Congresso Brasileiro de Homeopatia. Belo Horizonte: 1992 Sep; p. 6.
6. Barnabé VD, Guilherme SD, Mollo SD, Nogueira GWG, Rinoli MFA, Turci MAB. Doutrina Médica Homeopática. São Paulo: Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo “Benoit Mure”, editor; 1986.
7. Paneto ILC, Sant'ana, MC. Um exame das relações dos princípios médicos gerais do Dr. Walter Edgard Maffei com os princípios homeopáticos, [monograph]. São Paulo: Associação Paulista de Homeopatia; 2000. 73 p.
8. Prospero JD. O fim de uma era. Suplemento Cultural da Associação Paulista de Medicina. 1991 Dec; 58: 2.
9. Fiorini Filho R. Sabedoria transcendia a área médica. Suplemento Cultural da Associação Paulista de Medicina. 1991 Dec; 58: 2.
10. Palomba GA. Maffei e a Epilepsia. Suplemento Cultural da Associação Paulista de Medicina. 1991 Dec; 58: 3.
11. Cordovani L Filho. Ainda sobre Maffei. Suplemento Cultural da Associação Paulista de Medicina. 1991 Dec; 58: 4.
12. Rosenbaum P. Miasmas: saúde e enfermidade na prática clínica homeopática. 1ª. ed. São Paulo: Roca; 1998. 418 p.
13. Franco F. Constituição e temperamento. Apostila. In: Associação Paulista de Homeopatia. São Paulo: 1999 Oct.
14. Kent JT. Lições de Filosofia Homeopática. Tradução e comentários de docentes da Associação Paulista de Homeopatia. São Paulo: Editorial Homeopatia Brasileira; 1998. 386 p.